

Mensagem Doze

O retorno da glória de Deus à casa de Deus

Leitura bíblica: Ez 9:3; 10:19; 11:23; 43:1-7; Ef 3:21; Ap 21:10-11

I. Deus é o Deus da glória e da casa – At 7:2; Gn 35:7:

- A. O Deus da glória apareceu a Abraão e o chamou, atraiu e capacitou a seguir a Deus; no mesmo princípio, Deus chama os crentes do Novo Testamento por meio de Sua glória invisível – At 7:2; 2Pe 1:3.
- B. O Pai da glória é Deus expresso por meio dos Seus muitos filhos – Ef 1:17; Hb 2:10:
 - 1. O título *Pai* implica regeneração e a palavra *glória* implica expressão.
 - 2. O título *Pai da glória* implica regeneração e expressão; fomos regenerados por Deus e somos Sua expressão – Jo 1:12-13; 1Ts 2:12; 2Ts 1:10, 12.
- C. Em Gênesis 35:7 temos um novo título divino: *El-Betel*, “Deus da casa de Deus”:
 - 1. Antes desse capítulo, Deus era o Deus de indivíduos; aqui, Ele não é mais o Deus apenas de indivíduos, mas é o El-Betel, o Deus de um corpo coletivo, o Deus da casa de Deus.
 - 2. Betel significa a vida coletiva, que é o Corpo de Cristo; assim, ao chamar Deus de o Deus de Betel, Jacó avançou da experiência individual para a coletiva – 1Co 12:12.
- D. Glória é a expressão de Deus e edificação é a expressão coletiva do Deus Triúno; assim, a glória de Deus e o edifício de Deus andam juntos, pois a igreja, como o edifício de Deus, é a expressão coletiva de Deus – Êx 40:34-38; 1Rs 8:10-11; Ap 21:10-11; Ef 3:19, 21; 1Tm 3:15-16.

II. Em Ezequiel 43:1-7, a glória de Deus retornou à casa:

- A. Temos de ter uma visão da habitação que Deus deseja ter na terra e perceber que a meta de Deus é a edificação – Ez 40:4; 43:10-11; Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2.
- B. O desejo do coração de Deus é ter uma habitação com o homem na terra; a meta da salvação de Deus é a edificação da Sua habitação na terra – Êx 25:8-9; 29:45-46; 40:1-2, 34-38:
 - 1. Deus deseja ter a igreja edificada na terra porque Ele deseja ter uma habitação na terra – Mt 16:18; 6:10.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem doze (continuação)

2. Ele, o Deus dos céus, quer viver na terra; o lugar onde Ele mora, Sua habitação, é a igreja – 1Tm 3:15; 1Pe 2:5.
- C. “Este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre” – Ez 43:7:
 1. O trono é para o governo, administração e reino de Deus, e as plantas dos Seus pés são para o Seu mover na terra.
 2. Sem considerar o templo como lugar do Seu trono e das plantas dos Seus pés, o Senhor não tem base para Sua administração e mover na terra.
 3. Somente a igreja edificada dá ao Senhor a posição para administrar o Seu governo e mover-se na terra; além disso, a igreja é o lugar onde o Senhor pode habitar para o Seu descanso e satisfação – Mt 16:18-19; At 13:1-3; 1Tm 3:15.
- D. Por causa dos ídolos no templo, a glória de Deus saiu gradativamente, deixando primeiro o templo, depois a cidade e, por fim, o povo – Ez 8:3; 9:3; 10:19; 11:23:
 1. A glória de Deus sair significa a manifestação de Deus deixar a igreja – Ap 2:5; cf. 1Tm 3:15-16; 1Co 14:25.
 2. A glória do SENHOR deixar Israel foi um resultado do juízo de Deus – Ez 14:21:
 - a. Essa é a segunda vez na história de Israel que isso acontece:
 - 1) No monte Sinai, quando o tabernáculo foi erigido, a glória do Senhor encheu o tabernáculo – Êx 40:34.
 - 2) Mais tarde, a arca foi capturada pelos Filisteus e a glória do Senhor deixou o tabernáculo; isso significa que Deus desistiu do tabernáculo – 1Sm 4.
 - b. Quando o templo foi edificado na época de Salomão, a glória do Senhor retornou para encher o templo – 1Rs 8:10-11.
 - c. A glória do Senhor permaneceu no templo até o tempo em que Ezequiel a viu sair, deixar o templo e a cidade, se pôr sobre o monte das Oliveiras e, por fim, retornar aos céus; isso foi a partida da glória do Senhor – Ez 9:3; 10:19; 11:23.
- E. O retorno da glória de Deus depende da edificação da casa – Ez 43:1-12:

Mensagem doze (continuação)

1. No começo do seu ministério, Ezequiel viu a glória do Senhor deixar o templo, mas no final do Seu ministério ele viu a glória voltar à casa do Senhor – Ez 9:3; 10:19; 11:23; 43:7.
2. A glória do Senhor retornou porque a edificação da casa de Deus estava completa – Ez v. 7; Ag 2:7, 9:
 - a. A glória retornou do leste (a direção do nascer do sol) que significa glória; o Senhor voltou da glória – Ez 43:2; Nm 2:3.
 - b. A glória do Senhor entrou na casa pela porta leste, que era para a glória do Senhor – Ez 43:4:
 - 1) Na vida da igreja, a porta mais importante é a porta leste, aquela que está aberta para a glória do Senhor.
 - 2) A primeira consideração que devemos ter na vida da igreja deve ser a glória do Senhor – Ef 3:21; 1Co 10:31.
3. O Senhor deseja retornar à terra, mas, para retornar, Ele precisa de uma habitação: um lugar para o Seu trono e para as plantas dos Seus pés – Ez 43:7:
 - a. Sua habitação é a igreja, a base da Sua administração e mover na terra – Ef 2:21-22; 1Tm 3:15.
 - b. O interesse de Deus não é somente a salvação ou espiritualidade, mas a edificação – Ef 4:12, 16; 1Co. 14:4, 26.
 - c. Se a igreja hoje corresponde a todos os detalhes do edifício santo de Deus relatado em Ezequiel e, assim, é edificada em todos os aspectos, Deus habitará gloriosamente na igreja – Mt 16:18; Ef 3:21; 5:27.
 - d. A fim do Deus glorioso habitar na igreja, a igreja deve ser edificada para se tornar a habitação de Deus – Ef 2:21-22.

III. No Evangelho de João vemos a glória de Deus no edifício de Deus:

- A. Cristo, a Palavra encarnada, é o tabernáculo e o templo cheios de glória – Jo 1:14; 2:19; Mt 17:1-2, 5; Lc 9:32; 2Pe 1:16-18.
- B. O resultado de Cristo ser glorificado pelo Pai com a glória divina é a casa do Pai como a incorporação divina e humana universal ampliada – Jo 12:23; 13:31-32; 17:1, 5; 14:2-3, 23.
- C. Segundo João 17:22, a unidade dos crentes é a unidade na glória divina para a expressão coletiva de Deus; nesse aspecto

Mensagem doze (continuação)

da unidade, os crentes desfrutam a glória do Pai como o fator da Sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam Deus de maneira coletiva e edificada.

IV. Efésios 3 revela que Deus é glorificado na igreja:

- A. Paulo orou para que o Pai fortalecesse os santos segundo as riquezas da Sua glória, implicando que a glória de Deus pode ser trabalhada nos santos – Ef 3:14-16.
- B. No versículo 21, Paulo disse: “A Ele seja a glória, na igreja”, implicando que a glória de Deus, que foi trabalhada nos santos, retorna a Deus:
 - 1. Essa glória vem para nós com Deus e, após ser trabalhada em nós, ela retornará para Deus conosco.
 - 2. A glória de Deus é trabalhada na igreja e Ele é expressado na igreja.
 - 3. A Deus seja a glória na igreja; ou seja, Deus é glorificado na igreja – Ef 3:21.

V. Uma característica marcante da Nova Jerusalém é que ela possui a glória de Deus, Sua expressão – Ap 21:2, 10-11:

- A. Fomos predestinados para a Sua glória e chamados para essa glória – 1Co 2:7; 1Pe 5:10; 1Ts 2:12:
 - 1. Estamos sendo transformados nessa glória e seremos introduzidos nela – 2Co 3:18; Hb 2:10.
 - 2. Seremos glorificados com Cristo e teremos a glória de Deus para a expressão coletiva de Deus na Nova Jerusalém – Rm 8:17, 30.
- B. Toda a Nova Jerusalém terá a glória de Deus, que é o próprio Deus brilhando por meio da cidade – Ap 21:10-11, 23:
 - 1. Na verdade, a glória de Deus será o conteúdo da Nova Jerusalém, pois essa cidade é cheia da Sua glória; isso indica que a cidade é um vaso para conter Deus e expressá-Lo de maneira coletiva.
 - 2. A glória de Deus é o próprio Deus sendo manifestado; o fato da Nova Jerusalém ser cheia da glória de Deus significa que Deus é manifestado nesta cidade.
 - 3. A vida da igreja hoje também deve ter a glória de Deus, manifestando-O e expressando-O coletivamente nesse atributo divino maravilhoso – Ef 3:21.